

ATA DA XI REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ PERMANENTE DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

No vigésimo sexto dia de dois mil e vinte e quatro, janeiro, sexta-feira, às dez horas da manhã, reuniu-se virtualmente pelo Google Meet o Comitê Permanente de Assistência Estudantil. Em sua décima primeira reunião ordinária, sendo a primeira do ano de dois mil e vinte e quatro, sob a presidência de Livia Neves Ávila, onde estiveram presentes: Alessandro Dourado de Souza Junior; Mariana Silva Santos; Jequiana Auxiliadora Lessa Agostinho; Alessandro Dourado de Souza Junior; Daniel Simões Lima e Adilson Pereira dos Santos. Dando início, a presidente recordou que a última reunião ordinária aconteceu em outubro de 2023 e posteriormente ocorreu o fórum de assistência estudantil. E informou que é necessário alinhar algumas sugestões sobre o funcionamento do Copae em 2024. Em relação aos membros, é considerada a última portaria que foi atualizada em outubro e considera os novos representantes da Villa Universitária. E o Copae segue com 19 titulares e seus respectivos suplentes e as reuniões vão continuar ocorrendo sem um quórum mínimo. Avaliando o funcionamento do Copae em 2023, houveram oito reuniões ordinárias, considerando os doze meses do ano, foram deixadas de realizar 4 reuniões. Os motivos foram por falta de quórum, ausência de pauta e fórum estudantil. A presidente informou que para 2024 o plano é seguir com reuniões mensais e tentar um trabalho de ampla divulgação e ter demandas de pauta. Foi lembrado que em julho/agosto do ano passado, foi feita uma votação do melhor horário para que as reuniões ocorram e ficou decidido que seria às quartas-feiras às 9 horas da manhã, já que as reuniões sempre estavam esvaziadas. Livia avalia que em 2023, o Copae colheu bons frutos, no começo do ano, foi muito discutido sobre a cobrança de energia elétrica nas moradias, e sobre os reajustes linear das bolsas, que gerou muitas discussões. Sobre o fórum de assistência estudantil, é necessário fazer o relatório final, que é um resumo geral sobre o evento. Está faltando o relatório de dois Grupos de Trabalhos, que a presidente irá cobrar, sendo que a Prace e a Pró-reitoria estão cobrando. No fórum houve 160 inscrições mas compareceram aproximadamente 100 pessoas, e já foram enviados todos os certificados de participação. Com o relatório pronto, é feito um encaminhamento para a Prace com todas as propostas feitas pelos Grupos de Trabalhos, ela recebe essas propostas, identifica o que é de sua responsabilidade e o que é de responsabilidade de outras Pró-reitorias, pedindo um retorno. O acompanhamento é feito via Sistema Eletrônico de Informações (SEI). A presidente disse que recebeu proposta do grupo de Mariana Silva e leu para os participantes. E perguntou para ela, se a proposta, “Moradia familiar e restaurante universitário gratuito para filhos de estudantes bolsistas” poderia ser utilizada para a próxima reunião do Copae. Mariana confirmou que sim. Livia marcou a próxima reunião para o dia 28 de fevereiro e avaliou o IV fórum de assistência estudantil positivamente. Lembrando que em novembro e dezembro não houve nenhuma nova pauta, assim iniciando 2024 sem pautas. Ela disse que todas as pessoas da comunidade acadêmica podem enviar sugestões de pautas para serem debatidos no Copae. Livia perguntou para a Mariana se ela poderia trazer para a próxima reunião, mais informações sobre a pauta de moradia familiar. Mariana disse que seria interessante acessar as pessoas que têm essa demanda, para que elas trazem as perspectivas delas, sabendo que uma moradia familiar ajudaria muito as mães que têm filhos, e sugeriu pedir uma divulgação mais direcionada aos representantes das moradias universitárias. Livia disse que vai pedir uma divulgação para o Programa de Apoio à Maternidade e Universidade - ManU e aos representantes das moradias. Mariana sugeriu convidar o ManU para contribuir com a discussão. E Livia informou que iria colocar como encaminhamento

fazer a divulgação do Copae. E que se receber os relatórios dos Grupos de Trabalhos que estão pendentes e concluir o relatório e tornar público. Livia informou que tinha uma pauta para a próxima reunião, mas disse que ela já foi contemplada, que é a possibilidade de afastamento, quando o estudante é o único responsável para cuidar de algum familiar enfermo. Adilson Pereira, disse que tem algumas questões que estão acontecendo na universidade que precisam ser compartilhadas no Copae, ele fez uma análise do perfil de estudantes que passaram na UFOP em 2023 e comparou que o perfil que a PRACE constroi. Houve o fenômeno na universidade que foi de recrutar pessoas longevas, o maior percentual de alteração de ingresso na universidade hoje, é na faixa etária acima de 40 anos, antes estudantes com esse perfil eram cerca 1%, agora é quase 5%, um aumento extraordinário, segundo Adilson, e ele se pergunta: “Como essas pessoas estão sendo acolhidas academicamente”, e informou que é importante olhar para esse grupos e trouxe essa preocupação para se pensar. Mariana perguntou se esse pessoal que está chegando é a primeira graduação. Adilson disse que viu apenas os números e acredita que está na hora de aprofundar neste assunto e compreender melhor. Mariana disse que seria ótimo, e sugeriu pensar em uma Comissão articulada com a Prace, pois ela tem sentido esse público chegando na assistência, estando nas moradias, e com algumas implicações pois são estudantes com faixa etária diferente. E ela concorda que essa pauta é importante discutir. A presidente perguntou se Adilson poderia mostrar os dados para o Copae. Ele respondeu que explorou os dados relacionados ao aluno, e viu que tem uma matéria no Jornal Primaz de Minas, que fala do aumento de pessoas pretas, pardas e indígenas, de escola pública e pessoas da região na UFOP, e foi algo que chamou a atenção o número de alunos mais velhos, mas que poderia aprofundar e trazer para a próxima reunião. Em relação ao Regime de Exercícios Domiciliares para Concessão de Frequência (RETEF), a presidente disse que vai chamar um aluno para participar da próxima reunião para falar dos limites do RETEF. Chegando ao final da reunião, Livia lembrou os encaminhamentos, que são: concluir o relatório do fórum, divulgar junto aos representantes das moradias a pauta de demanda de moradia familiar e acesso dos filhos bolsistas ao RU, divulgar mais o COPAE nas redes sociais, e ficou como pauta para a próxima reunião: o RETEF e inserir a discussão do grupo de alunos longevas que estão ingressando na universidade. Mariana complementou que essas pessoas podem falar sobre as demandas. Não havendo nada a mais para tratar a reunião foi finalizada às dez horas e cinquenta e nove minutos do horário de Brasília.